

**Relações étnico-raciais e antirracismo: as práticas pedagógicas em discussão no
Programa de Pós-graduação em Ensino da Universidade Estadual do Sudoeste da
Bahia - UESB**

Dilma Novais Viana Lima
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: dilmanvlima@hotmail.com

166

Palavras-Chave: Relações étnico-raciais. Antirracismo. Práticas pedagógicas

INTRODUÇÃO

Pensar a sociedade brasileira significa pensar sujeitos com uma infinidade de misturas sociais, raciais e culturais onde, a partir do processo de colonização, negros, índios e mestiços eram vistos como inferiores. Visão que se tornou instrumento de justificação ideológica do trabalho forçado e da conservação da ordem social que favoreceu à cristalização de ações e pensamentos que ainda são perceptíveis na sociedade atual. Nesse sentido, discutir as relações étnico-raciais e o antirracismo é imprescindível para desconstrução de pensamentos racistas e preconceituosos, provocando o amadurecimento de reflexões que levem em consideração o respeito à diversidade e a igualdade de direitos.

A análise a seguir, objetiva-se a identificar, dentre as pesquisas publicadas pelo programa de Pós-graduação em Ensino (PPGEN) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), quais discussões são propostas acerca da temática relações étnico-raciais e antirracismo com ênfase naquelas que se dedicam às Práticas Pedagógicas no ensino fundamental. A diversidade pode ser entendida como uma construção histórica, social e cultural das diferenças. Diferenças essas, que vão além das características biológicas perceptíveis aos olhos e perpassam às ações socio-político-histórico dos sujeitos, em seus meios sociais e nas relações de poder.

O termo raça, definido por Souza e Lucena (2024 p. 1), com base no Dicionário Aurélio, se refere ao “conjunto de indivíduos cujos caracteres somáticos, tais como a cor da

Realização:



Apoio:



pele, a conformação do crânio e do rosto, o tipo de cabelo, etc., são semelhantes e se transmitem por hereditariedade, embora variem de indivíduo para indivíduo”. Ivo (2023), ao refletir sobre mestiçagens culturais e biológicas, ressalta que a ideia de raça é relacionada, pela historiografia do século XVIII e períodos anteriores, aos princípios de pureza de sangue, características fisionômicas e ascendência. Os estudiosos do darwinismo social acreditavam estar associados ao desenvolvimento e progresso àquelas sociedades puras e livres de processos de miscigenação. No Brasil, o branqueamento e superação da mestiçagem, eram vistos como caminhos para o desenvolvimento da nação.

A luta pela modificação historiográfica e de pensamento não é recente e foi fortificada a partir da implementação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008 que regulamentam a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e indígena em todas as escolas do país. São pilares tanto da ação dos movimentos sociais contra a discriminação racial e eurocentrismo quanto das recentes pesquisas sobre o tema.

METODOLOGIA

Este recorte trata-se de uma análise documental acerca da produção dos intelectuais do programa de Pós-graduação em Ensino da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Foram localizados quinze trabalhos relacionados aos temas “relações étnico-raciais” e “educação antirracista”. Com relação aos objetos de estudos, foram extraídos das delimitações de cada dissertação, visto que, algumas categorias discutidas como pontos centrais pelos pesquisadores não apareciam nos títulos nem nas palavras-chave das dissertações. Foram transcritos em tabela, analisados e agrupados em categorias de objeto de estudo; a partir daí estabeleceu-se os operadores booleanos¹ para melhor delimitação de análise. Foi aplicado mais um filtro, pois o objeto dessa análise são aquelas dissertações que apresentam, os três descritores: “relações étnico-raciais” ou “antirracismo”, “práticas pedagógicas” e “ensino fundamental”, nesse sentido, quatro dissertações formam o corpus da análise. Neste trabalho, apresentaremos os aspectos e as informações encontradas nos documentos com vistas a perceber possíveis discussões para futuras pesquisas.

¹ Os operadores booleanos são termos como AND, OR e NOT, utilizados para combinar ou excluir palavras-chave em pesquisas online, resultando em buscas mais precisas.

Realização:



Apoio:



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A luta e resistência da população negra ao longo da história denuncia os efeitos do racismo e das desigualdades e nesse mesmo caminho se colocam os diferentes movimentos negros que, desde a década de 1970, reivindicam mudanças no que diz respeito ao seu acesso ao mercado de trabalho, saúde, educação e outros. Com a aprovação da lei 10.639/2003 um passo a mais foi dado nessa direção, incluiu-se, a partir dela, no currículo oficial da educação básica, pública e privada, a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Dentre essas reivindicações destaca-se também a luta por políticas educacionais específicas, como a educação escolar quilombola instituída em 2012 como modalidade de ensino. Partindo desses e de outros argumentos os quatro trabalhos analisados se propuseram a pesquisar as práticas pedagógicas de professores do ensino fundamental, no tocante às relações étnico-raciais e antirracismo, em diferentes contextos.

Refletir sobre a prática pedagógica vai além de pensar a ação dos professores, no sentido de produzir ou reproduzir técnicas e métodos de ensino. Franco (2008 p.120) reafirma esse pensamento destacando a complexidade que envolve os fenômenos da práxis educativa e a urgente e necessária ressignificação e reconstrução do papel identitário dos coordenadores pedagógicos como profissionais que, no exercício da função, precisam “produzir a articulação crítica entre professores e seu contexto; entre teoria educacional e prática educativa; entre o ser e o fazer educativo, num processo que seja ao mesmo tempo formativo e emancipador, crítico e compromissado”.

Partindo desse pensamento, entendemos que a prática pedagógica em torno da efetivação do estabelecido pela lei 10.639/03 vai além de abordar fatos históricos ou memorar datas cívico-comemorativas em períodos específicos, precisa estar bem planejada para que possa articular reflexões críticas e ações sociopolíticas emancipadoras e promotoras do respeito e da igualdade de direitos. Nesse contexto reafirma-se que as discussões em torno das temáticas “Relações étnico-raciais e antirracismo” se inscrevem nos espaços de luta e resistência e necessitam tomar parte, no processo educativo, como pautas constantes.

Realização:



Apoio:



D1² faz sua análise na perspectiva de perceber a influência, ou não, dos processos formação continuada como instrumentos para prática mobilizadora de saberes individuais com reverberações e desdobramentos de ações coletivas no que tange às relações étnico-raciais. D2³ Analisa de que maneira as práticas de professores de uma escola em área urbana, que atende a estudantes de uma Comunidade Quilombola, têm se constituído práticas pedagógicas antirracistas. D3⁴ busca, dentro da interdisciplinaridade e interculturalidade, analisar as concepções dos/as professores/as sobre educação e práticas pedagógicas antirracista, dentro da disciplina de artes, com vistas a observar de que forma as práticas pedagógicas desses professores(as) têm contribuído (ou não) para a implementação da Lei n. 10.639/03 no espaço escolar. D4⁵, por sua vez, analisa de que forma as práticas pedagógicas constituídas em uma escola rural e quilombola, têm dialogado (ou não) com o que propõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola por meio da perspectiva antirracista.

Os resultados revelam que, apesar das intensas discussões e debates em torno do tema, na prática, os professores ainda se deparam com dificuldades em cumprir temáticas demandadas pela Lei n. 10.639/03. D2 aponta que as práticas pedagógicas dos profissionais estão atravessadas por uma perspectiva do multiculturalismo, de caráter celebratório, em torno das diferenças. D4 aponta ainda, que os gestores e a maioria dos docentes não conseguem fazer uma análise crítica – por meio da perspectiva antirracista – acerca da educação ofertada pela Escola Rural Municipal Tinga, que é uma escola quilombola dentro de uma comunidade quilombola. D3 revela que as práticas pedagógicas desenvolvidas se limitam a momentos específicos, retomando o já citado, caráter celebrativo das práticas de ensino voltadas às temáticas abordadas pela lei 10.639/03. Esse fato denuncia o quanto essas temáticas continuam, negligenciadas pelo currículo escolar, predominantemente eurocêntrico e reprodutor de injustiças sociais, epistêmicas e cognitivas. Porém, os resultados acerca da contribuição da formação continuada, apresentado por D1 assinalam que a

² D1: Dissertação 1 - Pereira (2019).

³ D2: Dissertação 2 - Vitor (2021)

⁴ D3: Dissertação 3 - Araújo (2023).

⁵ D4: Dissertação 4 - Kunhavalik (2023).

Realização:



Apoio:



formação continuada é um elemento chave para a construção de ações pedagógicas pautadas para o combate ao racismo no ambiente escolar. O que nos leva a refletir sobre a importância e necessidade do coordenador pedagógico na escola como mediador que evidencia o esclarecimento reflexivo e transformador da *práxis* docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente são constantes as discussões e reflexões sobre relações étnico-raciais e antirracismo, tanto nas pautas educacionais quanto na vida social como um todo, no entanto, percebe-se ainda, mesmo após a regulamentação do ensino de "História e Cultura Afro-Brasileira", que tais discussões se deparam com fragilidades em sua efetivação. No cotidiano, professores e coordenadores pedagógicos não conseguem articular de forma satisfatória aquilo que propõe a lei, no entanto, percebe-se também que existem alternativas para tal efetivação, como o real e necessário exercício dos processos de reflexão crítica possibilitados na formação continuada para construção de ações pedagógicas pautadas nas relações étnico-raciais e no combate ao racismo no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Fabiana de Amorim. **Concepções de professores(as) de arte sobre práticas pedagógicas e educação antirracista nos anos finais do ensino fundamental**. Vitória da Conquista - Bahia. 2023.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Coordenação Pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade**. Revista Múltiplas Leituras, v.1, n. 1, p. 117-131, jan. / jun. 2008.

KUNHAVALIK, Vangéria Teixeira. **Práticas pedagógicas e educação antirracista na Escola Municipal Rural da Comunidade do Tinga em Maiquinique – Bahia**. 2023.

PEREIRA, Elder Bruno Fernandes. **Formação docente e relações étnico-raciais nas narrativas de professoras do ensino fundamental**. 2019

SOUZA, Simone Maria de+; LUCENA, Maria de Fátima Gomes de. **O conceito de raça na sociologia contemporânea**. XII Congresso brasileiro de Sociologia, Belo Horizonte - MG, 31 mai. 2011 Disponível em: https://portal.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=80&Itemid=171. Acesso em: 5 jul. 2024.

VITOR, Viviane da Silva Araújo. **Educação antirracista e práticas pedagógicas em uma escola pública de Guanambi/Ba: entre ausências e emergências**. 2021.

Realização:



Apoio:

